



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

UM MUNDO DE DESCOBERTAS ATRAVÉS DOS SENTIDOS: BRINCANDO COM LETRAS E NÚMEROS

Denise Simão Nascimento

UFCAT - Curso de Pedagogia

denise.nascimento@discente.ufcat.edu.br

Vanessa Rodrigues Alves

UFCAT – Curso de pedagogia

vanessa.alves@discente.ufcat.edu.br

Kátia Silene da Silva

UFCAT - Professora Orientadora

katia_silva@ufcat.edu.br

GT 8 – Práticas Educativas, Infância e Direito à Educação.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como tema central “Um mundo de descobertas através dos sentidos: brincando com letras e números”. O trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Estágio e Prática de Ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão I, em uma turma de 2º ano, com o objetivo de observar e propor estratégias pedagógicas que possibilitassem o desenvolvimento da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático a partir de práticas lúdicas e sensoriais. A problemática identificada no campo foi a dificuldade de grande parte dos alunos em compreender textos, interpretar números e se expressar de forma crítica, reflexiva e significativa. Diante disso, buscamos responder à questão: como tornar o processo de alfabetização e aprendizagem matemática mais atrativo, participativo e

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

significativo para crianças do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Assim, a proposta se baseia no uso do lúdico e na compreensão dos cinco sentidos como ferramentas pedagógicas, promovendo um aprendizado mais próximo da realidade dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

A justificativa para a realização do projeto está vinculada à necessidade de ressignificar a prática pedagógica no contexto observado. Muitos alunos apresentavam dificuldades de leitura, escrita e compreensão matemática, o que reforçou a importância de elaborar atividades que unissem ludicidade e aprendizagem. A proposta pedagógica teve como base autores que discutem a relevância da educação sensorial, da ludicidade e da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

Segundo Paulo Freire (1996), a prática pedagógica deve estar vinculada à reflexão crítica e à capacidade do professor de recriar sua prática a partir das necessidades dos alunos. Para Montessori (1967), os sentidos são os exploradores do mundo, permitindo que a criança desenvolva sua autonomia e compreensão a partir de experiências concretas.

Nessa perspectiva, Goleman (1995) destaca a integração entre emoção e razão no processo de aprendizagem, defendendo a importância de práticas que articulem o desenvolvimento cognitivo e afetivo. Já Vygotsky (2007) ressalta o papel das interações sociais e da mediação pedagógica para a aprendizagem, destacando a zona de desenvolvimento proximal.

A proposta metodológica baseou-se em observações participativas, diário de campo e atividades interventivas realizadas semanalmente. Foram utilizadas estratégias como contação de histórias, jogos educativos, leitura compartilhada, atividades sensoriais e dinâmicas que envolviam os cinco sentidos. Tais práticas tinham como foco estimular o interesse, a concentração e a participação ativa dos

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



alunos, possibilitando avanços na alfabetização e no raciocínio lógico-matemático. As atividades permitiram integrar as competências previstas pela BNCC (2018), que recomenda práticas pedagógicas significativas e lúdicas para os anos iniciais do ensino fundamental.

No decorrer do estágio, observamos que três alunas não sabiam ler e nem escrever, e a maioria da turma apresentava leitura pausada. Em relação à matemática, a turma tinha dificuldades em cálculos básicos e interpretação de problemas. Com a implementação de jogos matemáticos e atividades práticas envolvendo números e sentidos, os alunos se mostraram mais participativos e interessados. As atividades de percepção sensorial também contribuíram para o fortalecimento da atenção, da socialização e da expressão oral, aproximando o conhecimento da realidade dos estudantes.

As profissionais responsáveis pela gestão escolar e a professora regente da sala foram parceiras durante todo o percurso das observações participativas, confirmando a relevância de implementar metodologias diferenciadas para enfrentar os desafios da turma. Assim, o estágio possibilitou um olhar reflexivo sobre a importância de articular teoria e prática, reforçando que a ludicidade e a compreensão no uso dos sentidos potencializam a aprendizagem.

CONCLUSÕES

A experiência no estágio supervisionado permitiu compreender que o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental exige práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às necessidades reais da turma. O uso dos sentidos e do brincar mostrou-se uma estratégia eficaz para despertar o interesse e melhorar o desempenho dos alunos em leitura, escrita e na compreensão da matemática.

A vivência no 'chão' da sala de aula proporcionou às estagiárias uma formação mais reflexiva e sensível, reforçando a importância de integrar atividades

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



lúdicas, afetivas e sensorialmente estimulantes ao planejamento das práticas docentes.

Conclui-se que projetos dessa natureza, conectados às diretrizes da BNCC, contribuem para uma prática pedagógica mais inclusiva, significativa e potente, possibilitando avanços na formação integral dos alunos e fortalecendo a atuação do pedagogo em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MONTESSORI, M. A descoberta da criança. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Realização:



Apoio:

